

FHC se reúne com bancada de SP

PRESIDENTE E COMISSÃO DE DEPUTADOS PAULISTAS VÃO DISCUTIR HOJE UMA SOLUÇÃO PARA A INTERVENÇÃO FEDERAL NO BANESPA

CHRISTIANE SAMARCO

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai abrir sua agenda para discutir a intervenção federal no Banespa com lideranças paulistas de todos os partidos. O encontro, marcado para hoje, foi articulado pelo líder do PSDB na Câmara, José Aníbal (SP), preocupado com a disposição da bancada de São Paulo de fazer oposição ao governo até que o caso Banespa seja resolvido.

“Informei ao presidente que a bancada conversou e tem interesse em estar com ele para mostrar

não só o respaldo ao governador Mário Covas, mas especialmente para ter um rumo”, contou o líder, depois do café da manhã que tomou ontem com Fernando Henrique Cardoso. A conversa com o presidente é uma reivindicação de toda a bancada (70 deputados), mas a decisão foi a de limitar o convite a um grupo reduzido de lideranças para que o debate seja mais produtivo.

“Uma comissão representativa vai ao Palácio para dar apoio à proposta do governador Mário Covas para resolver o problema



José Paulo Lacerda/AE-22/3/95

FHC também quer discutir a prorrogação do Fundo Social de Emergência
DÍVIDA

do banco, manifestando-se mais uma vez contra a privatização do Banespa”, antecipou o coordenador da bancada de São Paulo, deputado Hélio Rosas. “A bancada paulista quer ver o problema do Banco do Estado resolvido o quanto antes”, resume o líder, ao lembrar que qualquer solução, exceto a liquidação do banco, passa pelo crivo da Assembléia Legislativa, que também apóia a proposta do governador.

Além do Banespa, José Aníbal e o presidente discutiram a estratégia do governo para aprovar as

reformas e a prorrogação do Fundo Social de Emergência (FSE), que o Planalto julga imprescindível à estabilidade do Plano Real. Fernando Henrique relatou seu esforço para convencer os governadores a apoiar o FSE. Argumentou que exibiu a todos uma série histórica, mostrando que, de 1967 para cá, os Estados e municípios tiveram ganhos de receita e que o fundo não causa perdas. O governo está preparando um relatório com esse levantamento para entregar a cada um dos 513 deputados, pedindo votos.